

INSERÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE BUCAL NA PASTORAL DA CRIANÇA NOS MUNICÍPIOS DE MANDAGUARI, SARANDI E MANDAGUAÇU - PR

Giovana Solfa Mian (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Paula Rodrigues (Universidade Estadual de Maringá)

Isadora Jacomelo Piza (Universidade Estadual de Maringá)

Milena Da Silva Cotrim (Universidade Estadual de Maringá)

Vitória Ohara Moriya (Universidade Estadual de Maringá)

Carlos Alberto Herrero de Moraes (Universidade Estadual de Maringá)

ra133732@uem.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia-UEM no projeto de extensão: “Inserção de ações em saúde bucal junto a Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari, Sarandi e Mandaguaçu - Estado do Paraná”. As ações sociais englobaram levantamento epidemiológico, prevenção, orientação em saúde bucal, distribuição de kits de higiene oral e, quando necessário, tratamento odontológico curativo. Optou-se pelo tratamento restaurador atraumático (ART), pois essa técnica restauradora promove uma odontologia minimamente invasiva e se mostrou tanto eficaz como de simples execução, diante do contexto que seria realizado. O projeto visa a prevenção e controle da doença cárie em crianças da Pastoral da Criança nas cidades que o grupo atua, com a finalidade de levar informação às comunidades menos favorecidas. Para a realização dessa atividade, a equipe se dividiu de acordo com o grau de formação e conhecimento de cada membro, a fim de promover excelência nas intervenções.

Palavras-chave: Tratamento restaurador atraumático; Saúde bucal; Promoção da saúde.

1. Introdução

A cárie dentária é a doença crônica mais prevalente na infância, representando um desafio de saúde pública mundial (QUEIROZ, 2018). Segundo o último levantamento epidemiológico da pesquisa em saúde bucal, SB Brasil (2023), foi revelado que 41,18% das crianças brasileiras de 5 anos apresentam cárie na dentição decídua e 36,85% das de 12 anos apresentam o mesmo problema.

Aspectos socioeconômicos, ambientais e de acesso a serviços de saúde estão diretamente relacionados à saúde bucal (PAULETO, 2004). Nesse contexto, a

Pastoral da Criança desempenha papel essencial na promoção da saúde por meio de ações educativas e de acompanhamento familiar. No contexto odontológico, os voluntários promovem orientações de higiene oral e procedimentos restauradores. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão “Inserção de Ações em Saúde Bucal junto à Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari, Sarandi e Mandaguaçu – Paraná”.

2. Metodologia

O estudo foi desenvolvido a partir de dados epidemiológicos e teve como objetivo o planejamento, avaliação e execução de ações em saúde voltadas para crianças de 0 a 12 anos assistidas pela Pastoral da Criança. Entre as ações implementadas destacam-se orientações de higiene bucal, palestras educativas, avaliação das condições bucais e, quando necessário, o tratamento restaurador atraumático (ART), uma técnica pouco invasiva e eficaz em casos de baixa complexidade. Para realizar essas intervenções, o grupo PET se divide em subgrupos de acordo com o nível de formação dos estudantes. Os alunos do terceiro ano anotam os dados das crianças nos prontuários, os do quarto ano realizam o exame clínico, e por fim, o quinto ano fica responsável por efetuar a técnica restauradora. Todas as etapas são supervisionadas por um cirurgião-dentista, professor do Departamento de Odontologia (DOD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e tutor do grupo PET Odontologia UEM.

3. Resultados e Discussão

A abordagem odontológica nesse projeto prioriza procedimentos menos dolorosos e invasivos, seguindo o princípio da odontologia preventiva. No ano de 2018, as ações foram realizadas mensalmente, aos sábados e aconteceram nas comunidades Boa Vista e Vila Vitória, em Mandaguari-PR, e nos bairros Jardim São Pedro e Nova Aliança na cidade de Sarandi-PR, contemplando tanto atividades preventivas e educacionais. No ano seguinte, Sarandi-PR deixou de integrar o projeto, assim, as ações foram direcionadas para as cidades de Mandaguari e Mandaguaçu.

Em 2019, os procedimentos restauradores começaram a ser realizados durante as visitas do grupo à Pastoral. As palestras contemplaram temas como saúde bucal

da gestante e na infância, além disso, foi realizada instrução de cuidados bucais, distribuição de kits de higiene oral e atividades recreativas. Para avaliar a saúde bucal das crianças, foi usado um sistema de classificação por cores, conforme a necessidade de tratamento: verde para ausência de cárie, azul para necessidade de intervenção e vermelho em casos que requeriam tratamento imediato. Ademais, foram coletados dados epidemiológicos de 40 crianças de 1 a 11 anos de idade, 26 delas (65%) foram classificadas com cor verde, 11 (27,5%) englobaram a cor azul e 3 (7,5%) receberam vermelho. Crianças enquadradas na cor azul receberam o ART, as que compunham o grupo verde apenas foram orientadas e acompanhadas pelo grupo e as que receberam a cor verde não puderam receber o tratamento devido a maior complexidade do caso, assim, elas foram encaminhadas para as Unidades Básicas de Saúde.

Com a pandemia de SARS-CoV-2 (2020-2021), as visitas presenciais foram suspensas, para não interromper o suporte prestado às pastorais nesse período, o PET Odontologia UEM em uma parceria com a empresa Colgate distribuiu kits de higiene oral com dentifrícios, escovas de dente e sabonetes para lavar as mãos, além de materiais educativos sobre auto-exame bucal e medidas de cuidados bucais.

A volta das atividades realizadas pelo grupo PET Odontologia UEM em 2022 foi gradual e priorizou a assistência da saúde bucal das crianças, como era feito anteriormente. Durante 2023 e 2024 as atividades voltaram presencialmente e as ações foram realizadas na Pastoral de Mandaguari. Além das palestras sobre instrução de higiene oral para as famílias, foi disponibilizado um espaço lúdico para que as crianças pudessem brincar e interagir entre si, posteriormente elas foram encaminhadas para o exame clínico, a fim de avaliar a necessidade de tratamento. Em 2025, as atividades continuam sendo realizadas nas Pastorais da Criança de Mandaguari e Sarandi-PR, com o mesmo objetivo de promover saúde bucal através de atividades educacionais e tratamentos restauradores.

Por ser um procedimento minimamente invasivo, sem a necessidade de todos os equipamentos tipicamente usados na odontologia para realizá-lo (AMORIM, 2020), o ART foi a técnica de escolha quando necessário realizar procedimentos seletivos. Ademais, esse método é mais aceito em crianças, pois dispensa o uso de anestésicos locais e caneta de alta rotação, materiais que acabam causando medo no paciente.

As comunidades precisam ser instruídas e convencidas da necessidade de uma boa higiene bucal e do cuidado com hábitos que podem ser responsáveis pela condição da cárie dental. Nesse sentido, a principal tarefa do grupo PET Odontologia UEM dentro dessas pastorais é dar a possibilidade de ações preventivas e curativas que essas famílias necessitam.

4. Considerações

O projeto de extensão: “Inserção de Ações em saúde bucal junto à Pastoral da Criança nos municípios de Mandaguari, Sarandi e Mandaguaçu - Estado do Paraná” vem sendo continuamente aprimorado a cada ano, mostrando resultados positivos na conscientização das famílias sobre a importância da manutenção da saúde bucal. Além do impacto nas comunidades atendidas, as ações sociais proporcionam um desenvolvimento pessoal, profissional e social para os integrantes do grupo PET Odontologia UEM, servindo como uma via de disseminação de conhecimento e saúde em prol da qualidade de vida e saúde bucal das comunidades menos favorecidas.

Referências

AMORIM C. S. A., et al. Fazendo ART com as crianças: Relato de Experiência. **Revista de Extensão da UPE**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 30–35, 2021.

PAULETO, A. R. C.; PEREIRA, M. L. T.; CYRINO, E. G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares.: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 9, n. 1, p. 121-130, 2004.

QUEIROZ, F. S., et al. Cárie dentária e fatores associados em crianças de 5 anos de idade do município de Patos-PB. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 5, 2018.

SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.